

A wide-angle photograph of a desert landscape at dusk or dawn. The sky is a clear, pale blue. In the center, a large, flat-topped rock formation (a butte) stands prominently, illuminated by the low sun. The foreground and middle ground are filled with smaller, eroded rock formations and deep, dark shadows cast by the low light. The word "VERDADES" is superimposed in the center of the image in a large, white, stylized, serif font.

VERDADES

Ilma de Albuquerque Silva

SENTIMENTOS

Garanhuns, Fevereiro de 2015

DEDICATÓRIA

A wide-angle photograph of a desert landscape at dusk or dawn. The sky is a clear, pale blue. In the foreground and middle ground, there are several large, flat-topped buttes and mesas made of reddish-brown sandstone. The most prominent butte is in the center-right, with a dark shadow cast to its left. The ground is a mix of reddish-brown soil and dark, winding paths or dry riverbeds.

A QUEM ME FERIU

PREFÁCIO

“Verdades” versa sobre os sapos que engulo na lagoa da vida.

Os abacaxis que descasco no meu dia a dia.

As lágrimas que correm banhando meu rosto.

AS horas de insônia nas noites de solidão.

O desconforto do jogo do “faz de conta”.

O não poder abrir a boca pelo bem comum.

Perder a identidade para viver um mundo irreal.

Quanto pesa a consciência! É um fardo que não estou suportando carregar.

INDICE

Aldravia

Tristeza

Eu te perdoo

Faz de conta

Sede de amor

Poetrês

Poetrix

Pensamento

Habitus

Matutando

Noite

Linhas paralelas

?

Eu te perdoo

Sozinha

Você

Nosso destino

Nossas vidas

Eu não vivo sem você

Poetrês II

Desilusão

Dalangola

Indiferente

Aldravia II

Mindim

Pensamento II

Posfácio

Aldravia

Me
perdi
no
labirinto
do
amor
*

Sou
prisioneira
dentro
de
mim
mesma

Casamento
desfeito
conviver
é
um
fardo
*

Engolir
a
vida
não
sentir
sabor

TRISTEZA

Doce, bela lembrança
De volta ao meu passado
Dúvidas e nenhuma esperança
De viver feliz ao seu lado.

Diante de tanto tormento
Dele somente me lembro
As vezes que me feriu.

Daria tudo para esquecer
Não sei o que vou fazer.

Deus estou sofrendo ajuda-me!

SEDE DE AMOR

A photograph of a desert landscape featuring a prominent, flat-topped butte in the center. The terrain is arid and rocky, with other smaller buttes visible in the distance. The sky is a clear, pale blue, suggesting a bright day. The overall scene is bathed in warm, golden light, likely from the sun being low in the sky.

Meu sonho morreu na estrada
O que se foi não volta mais
Sentindo –me amargurada
Choro e grito meus ais.

Sonho contigo toda hora
Noite e dia até acordada
Me deixaste sem demora
Minha'alma ficou desesperada.

A mágoa queria esquecer
Novo caminha percorrer
Matar a sede de amor
Que existe entre mim e você.

Eu queria me aconchegar
Ter um gostoso carinho
Um dia poder te abraçar
E te sentir bem pertinho.

Faz de conta

Que nos importamos um com o outro
Que somos bonzinhos e bem amados
Que tudo de bom vai acontecer
Que nada existe de desonesto de errado
Que nosso amor vai prevalecer.
Que há sinceridade e carinho
Que não vivemos mesmo sozinhos
Que não há fome, nem sede de amor
Que tudo é mera brincadeira
Sem sofrimento sem nenhuma dor.
Certo, vivemos de faz de conta
Tu me amas eu também te amo
E que tudo é festa sem aresta
Vamos viver assim até quando?
A solidão multiplicamos
Somamos a indiferença
Muita coisa subtraímos
Tudo, tudo dividimos.

Poetrês

Coração
quebrado
em pedaços

Igual
as folhas
caídas

Assim
sinto-me
na vida

Estava
tentando
me achar

Mergulhei
na piscina
da ilusão

Para
minha
surpresa

Machuquei
meu
coração

Poetrix

Labirinto da vida
Caminho paralelo
Almas incompatíveis

Engolir a vida
Não sentir sabor
Morrer lentamente

Gritos de revolta
Saem da boca
Em avalanche louca

Entrou em meu mundo
Invadiu meu sonho
Me deixou só.

Exercício de paciência
Escondem movimentos
Sob cortina do silêncio

Esta terra
Misteriosa morada
Lutas, injustiças.

Coração machucado
Peito magoado
Sonhos acabados.

O tempo corre
A idade avança
É curta a vida.

Pensamento

Tantas

mágoas

Tantas...



Habitus

És diplomado, é impossível!
É impossível! És doutor?

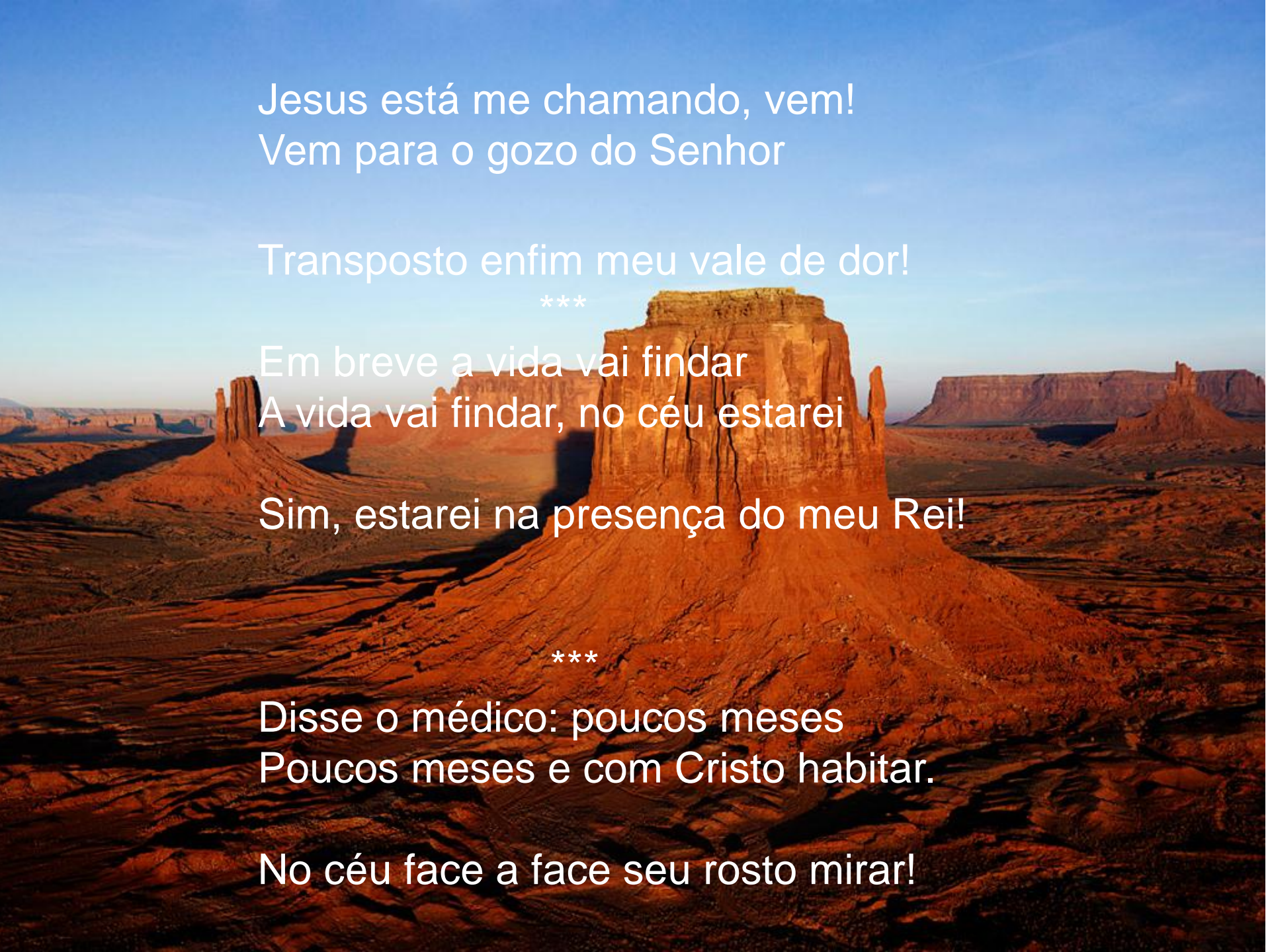
Diplomado inda bruto, que horror!

Dias contados. Chegando a hora
Chegando a hora da partida.

Não levo saudade desta vida.

O tempo corre. É curta a vida
É curta a vida, a idade avança

A salvação é a única esperança!



Jesus está me chamando, vem!
Vem para o gozo do Senhor

Transposto enfim meu vale de dor!

Em breve a vida vai findar
A vida vai findar, no céu estarei

Sim, estarei na presença do meu Rei!

Disse o médico: poucos meses
Poucos meses e com Cristo habitar.

No céu face a face seu rosto mirar!



Matutando

**Frio,
Gelo,
Álgido.
Erro.**

Sem solução!

(Janeiro de 1990)

Noite

Noite escura
Bruma e trevas
Inquiro as sombras
O ouvido aguço
Ouço um choro brando
O frio corta
Janelas fechadas
Ouço pancadas
Saudade batendo á porta
Traz desespero e dor!

Linhas paralelas

Desservido...

Desajuste...

Desencontro...

Desunião...

Desacerto...

Discordância...

Tu no teu cantinho...

E eu no meu.

Sós!

(Agosto de 1993)

QUANTAS VEZES

?...

?...

?...

Quantas?...

Quantas vezes?

1.000?

2.000?

10.000?

Impossível!

(Inspirado em Mt. 18;22)

Eu te perdoo

Pela indiferença
Pela deslealdade
Até mesmo
Pela infidelidade
Eu te perdoo.

Eu te perdoo
Pela falta de carinho,
Respeito e consideração...
Pela frieza,
Pelo machismo.

Eu te perdoo
Mas não te amo
Pois:
Não inspiras amor,
Confiança, desejo,
Só revolta.

Abril, 2004

SOZINHA

Coração
quebrado
em pedaços

Igual
as folhas
caídas

Assim
sinto-me
na vida

VOCÊ

Você pedra em meu caminho
Que apedrejou meu coração
Hoje me sinto tão sozinha
Amargurada pela solidão

Você tomou outro destino
Não ouviu a voz do coração
Fez de mim um peregrino
Neste mundo de solidão

Você me tirou o brilho
Ofuscou a minha vida
Fez-me sair do trilho
Desde a hora da partida.

Você feriu Minh 'alma
Prendeu-me com seu aguilhão
Roubou toda minha calma
Deixou-me cair sem compaixão.

NOSSO DESTINO

Na estrada da nossa vida
Uma linha foi traçada
Impedia nossa aproximação

A cada passo que dávamos
E nos aproximávamos
O destino dizia não!

Não ouvimos a sua voz
E seguindo em frente
Ouvimos o coração.

A linha mostrava com clareza
Disso tenho muita certeza
Não era pra nos aproximar.

Se atravessássemos essa linha
Um e outro seria machucado
O enlace seria acabado.

A linha daria um nó
Não havendo quem desatasse
Os planos seriam frustrados.

Pulamos aquela linha
Desatamos aquele nó
E o pior aconteceu.

Anos se passaram
Estamos lado a lado, porém,
Tu no teu cantinho e eu no meu!

NOSSAS VIDAS

Somos vidas separadas
Nesse mundo de ilusão
Duas almas divididas
Metade de um coração.

Somos estrelas perdidas
Numa mesma dimensão
Dois seres sem sintonia
Como se fosse um furacão.

Enquanto você vem
Fico sonhando acordada
Imaginando nós dois
Seguindo a mesma estrada.

EU NÃO VIVO SEM VOCÊ

Não vou mais viver
Brincando de faz de conta
Pois no final das contas
Machuca faz doer, porém,
Eu não vivo sem você!

Tantas vezes te desejei
Insegura me caiei
Pois agora vou falar
Isso não posso negar:
Eu não vivo sem você!

Você é meu digital
Me cura desse mal
Indiferença não faz bem
Vem, te peço vem...
Eu não vivo sem você!

É difícil aceitar uma separação
Auto-estima vai pro chão
Sinto-me desprezada
A vida não vale nada
Eu não vivo sem você!

Não dá mais, é bom dizer.
E, não se sabe o que fazer
Quem é fraco faz loucura
Quase ninguém se segura
Eu não vivo sem você!

DESILUSÃO

Esta canção
Do coração
Me faz chorar
Sofrer lembrar
...Não esquecer!

Es meu pranto
Deus sabe quanto
Sofri por ti
E o que senti
...Por te querer!

Ingratidão
Desilusão
Tudo passei
Porque te amei
...Em meu viver!

POEMA DALANGOLA

Ilma

Amaste sem ser correspondida
És solitária sem vida
Ilma, a velhice chegou
O tempo já passou
Ultimar teu pranto é preciso!

Sombras

São tantas as sombras
Sempre a nos acompanhar
Significando ausência de luz
Só tenho sombras na vida
Suspiro noite e dia sem parar!

INDIFERENTE

Indiferente
Inconsequente
Sabe mentir
Também fingir
...Não aguento mais!

Que frustração
Desilusão
Vida perdida
Desiludida
...Não quero mais!

Se ele voltar
Se implorar
Não tem perdão
Meu coração
..Não aceita mais!

ALDRAVIAS II

Por
teu
descaso
neste
caso
descaso-me.

Passamos
pela
vida
e
não
Vivemos.

Vida
madrasta
não
sabes
ser
mãe?

Há
uma
guerra
dentro
de
mim.

Vida
mágica
madrasta
malvada
Miserável!
misteriosa

Vida
mágica
se
vazia
mais
pesada.

Carrego
pesado
fardo
cansado
percorro
caminho.

MINDIM

A wide-angle photograph of a desert landscape featuring several prominent red rock mesas. The central mesa is the largest and most detailed, showing vertical erosion patterns and a flat top. The surrounding terrain is a vast, flat expanse of red earth with scattered smaller rock formations. The sky is a clear, pale blue, suggesting a bright, sunny day. The overall scene is a classic representation of a desert plateau environment.

Quando
eu
morrer

Que
vida
cruel

Não
quero
choro

Com
gosto
de fel

Nem
flores
também

Quero
que
me

Deixem
em
paz

PENSAMENTO II

“Me interprete como quiser...
Me veja da sua maneira...
Pode me julgar...
Só não espere que eu seja
Isso que você pensa”

“Talvez eu não chore,
Mas dói.
Talvez eu não diga,
Mas eu sinto.
Talvez eu não demonstre,
Mas me importo.”

“Quando magoamos
alguém,
Podemos até
Receber o perdão dela,
Mas a confiança
Pode demorar anos
Para se reconquistada”

“ Todos os fatos tem
Três versões:
A sua,
A minha,
E a verdade”

PERFIL

Ilma de Albuquerque, casada, cinco filhos maravilhosos dos quais nasceram cinco netos. Estes dão luz e cor á minha vida.

Nasci em 1945.

Fui criança inteligente e ativa. Participei dos programas da escola recitando e fazendo peças de teatro.

Gosto de roupas sapatos, flores e livros. Sou vaidosa. Visto-me bem para parecer mais nova e bonita.

Sensível, fraca e frágil, mas forte quando necessário.

Não gosto de mandar nem de ser objeto, nem ter dono.

Emotiva. As lágrimas sempre traem, quando menos espero elas rolam.

Aposentada gasto o tempo lendo, escrevendo, fazendo poesias.

Amo as palavras.

POSFÁCIL.

**Hoje dezoito de Março,
Descobri que meus dias estão contados.**

**Só tenho que agradecer a Deus
Por meus setenta anos.**

Ele me deu fé...

Me deu paciência...

Me deu consolo...

Me deu sabedoria...

E muitas, muitas outras bênçãos

Como por exemplo:

Filhos, os melhores do mundo.

Netos, que amo tanto.

Mãe, ainda com vida, que me ajuda.

Irmãs carinhosas.

Amigas fiéis e amáveis.

Casa para me abrigar.

Emprego por meio do qual ajudo minha família.

Graças, mil graças ao meu Deus!!!

